

026

**ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.** *Mariane Martins da Silva, Luciana dos Santos, Isabela Heineck (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Já na década de 60 passaram a denominar as crianças como "órfãos terapêuticos" pelo fato dos ensaios clínicos geralmente não incluírem pacientes desta faixa etária. Dessa forma, há poucos estudos de utilização de medicamentos na pediatria e os realizados ainda são muito limitados, sendo necessário maior conhecimento de como os medicamentos são prescritos e utilizados nesta população. Métodos: Realizou-se estudo transversal prospectivo. Prescrições de pacientes admitidos em unidades de internação pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre foram analisadas considerando-se os critérios de aprovação do FDA (*Food and Drug Administration*), em aprovados, não aprovados e *off label*, também verificou-se indicações, doses, vias, número de interações, prevalência de medicamentos potencialmente perigosos e inclusão na lista de seleção do hospital. Resultados: Foram analisadas 342 prescrições, de outubro de 2007 a fevereiro de 2008, sendo 5,9 (DP=  $\pm 2,9$ ) a média de itens por prescrição. Analgésicos (26,6%) foi a classe terapêutica mais prescrita. A via de administração mais utilizada foi a endovenosa (37,8%). Foram classificados como aprovados 49,5% dos medicamentos, como off-label 38,8% e como não-aprovados 11,7%. Do total de itens prescritos, 5,9% eram de medicamentos potencialmente perigosos. Identificaram-se 274 possibilidades de interações medicamentosas, das quais 26,3% foram classificadas como graves e 73,7% como moderadas. Conclusão: O uso excessivo de medicamentos não aprovados ou off label, assim como da via endovenosa, apontam para a necessidade de mais estudos sobre utilização de medicamentos em crianças. Além disso, a educação da equipe de saúde deve ser contínua de forma a atentar para questões importantes como o monitoramento dos pacientes e interações medicamentosas, principalmente quando estes fazem uso de medicamentos potencialmente perigosos.